

PLANO DE ENSINO

Campus funcionamento: Francisco Beltrão

Centro responsável: Centro de Ciências Humanas

Programa: Educação

Carga horária: 30

Turno: Integral

Creditos: 2

Nível: Mestrado

Data de Fechamento do PE: 17/02/2025 **Prd. Letivo:** 2025/1

Aprovação:

Homologação (Conselho de Centro):

Disciplina

Tópicos especiais em Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores: a dialética entre a humanização e educação na sociedade contemporânea.

Ementa

Resolução: Ata nº 012/2024-PPGEFB e Parecer

Processos humanos, sociais e históricos de humanização. A educação como produto cultural humano. Os processos formativos a sua realização na coletividade como resultado histórico, político e social.

Docentes

Nome	C/H
Vanice Schossler Sbardelotto	1800

Objetivo geral

- Discutir os aspectos fundamentais da pesquisa em cultura, processos educativos e formação de professores, considerando o aspecto histórico de humanização e produção social da cultura e sua articulação com os processos formativos.
- Problematizar as questões educativas na sociedade capitalista contemporânea;
- Analisar os limites da educação como mercadoria;
- Discutir as possibilidades educativas para superação da alienação.

Objetivos Específicos

Metodologia

A disciplina vai se dar de forma condensada em quatro dias de aula. Por este motivo, os materiais de aula serão disponibilizados aos matriculados com antecedência. Para realização dos objetivos e apropriação dos elementos do conteúdo, estão previstos debates em grupos e de forma coletiva, debate a partir de documentários, estudo de campo, com visitação de museus, rodas de conversa com convidados externos, além de produção de sínteses por meio da produção de pequenos vídeos. Dar-se-á preferência para o debate das referências recomendadas de tal forma que os mestrandos possam analisar e discutir as teses apresentadas pelos autores, considerando o objetivo do mestrado e as pesquisas na linha de Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores.

Atividades Práticas

Não se aplica.

Avaliação

A avaliação se dará a partir da inserção dos discentes nas atividades da disciplina, a partir dos seguintes eixos:

1. Presença às aulas: 5 pontos por dia, totalizando 20 pontos ao longo dos quatro dias.
2. Produção de síntese analítica: discutir as questões formuladas para o ingresso no mestrado e a relação com o debate da disciplina. Texto entre 3 e 5 páginas, valendo 50 pontos.
3. Produção de vídeo síntese respondendo a questão: o que é educação. Entre 2 e 3 minutos. Em grupos de 3 participantes. Valendo 30 pontos.

PLANO DE ENSINO

Conteúdo Programático

Título	C/H
1 – A Educação como produto cultural produzido historicamente pela sociedade humana.	
1.1 – O processo de hominização e transformação pelo trabalho;	
1.2 – A educação como produto cultural humano: a humanização pela cultura.	
2 – A conversão da educação em mercadoria na sociedade capitalista.	
2.1 – A problemática de humanização frente ao fetichismo da individualidade;	
2.2 – O direito de humanização pela educação: a apropriação da cultura humana.	
3. - Os processos sociais e coletivo de educação.	
3.1 – As múltiplas possibilidades sociais e coletivas de educação;	
3.2 – Os caminhos para a superação da alienação da/pela educação.	

bibliografia básica

- Brandão, Carlos R. O que é educação popular. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- Duarte, Newton. A anatomia do homem é a chave da anatomia do macaco: A dialética em Vigotski e em Marx e a questão do saber objetivo na educação escolar. Educação e Sociedade, São Paulo, v. 21, n. 71, p. 79-115, julho 2000.
- Duarte, Newton. A individualidade para si. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
- Duarte, Newton. Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos: contribuição à teoria histórico-crítica do currículo. Campinas: Autores Associados, 2016.
- Duarte, Newton. Vigotski e o “aprender a aprender”: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
- Engels, Friedrich. O papel do trabalho na transformação do macaco em homem. 1876. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/marx/1876/mes/macaco.htm>
- Mészáros István. A educação para além do capital. Tradução de Isa Tavares. São Paulo: Boitempo, 2005.
- Sbardelotto, Vanice S. A escola como local de difusão do produto cultural humano: fundamento para o desenvolvimento humano/social. Revista Panorâmica, Barra do Garças, V. 27, n. Jan./Jun, 2019. 112-127. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view/858>.
- Saviani, Dermeval. O lunar de Sepé: Paixão, dilemas e perspectivas na educação. Campinas, SP: Autores Associados. 2014.
- Rosler, João H. A educação como aliada da luta revolucionária pela superação da sociedade alienada. In: Duarte, Newton Crítica ao fetichismo da individualidade. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. p. 75-98.

bibliografia complementar

- Algebaile, Eveline. Escola pública e pobreza no Brasil: ampliação para menos. Rio de Janeiro: Lamparina, FAPERJ, 2009.
- Charlot, Bernad. Esboço de uma pedagogia não-ideológica. In: CHARLOT, Bernad A mistificação pedagógica. Tradução de Ruth Rissin Josef. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1979. p. 219 - 244.
- Contreras, José. A autonomia de professores. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- Duarte, Newton. Concepções afirmativas e negativas sobre o ato de ensinar. CADERNOS CEDES, Campinas, 19, 1998.
- Giroux, Henry A. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Tradução de Daniel Bueno. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- Gramsci, Antonio. Cadernos do cárcere. Rio de Janeiro: : Civilização Brasileira, v. 2, 2000.
- Harvey, David. Anticapitalismo em tempos de pandemia: marxismo e ação coletiva. Tradução de Artur Renzo Cauê Seigner Ameni e Murilo Van Der Laan. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2020
- Konder, Leandro. O que é dialética. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- Leontiev, A.N. O desenvolvimento do psiquismo. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.

PLANO DE ENSINO

bibliografia complementar

Libâneo, José C. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola o conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 13-28, 2012.

Martins, Lígia M.; Duarte, Newton. *Formação de Professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias* [on line]. São Paulo: UNESP, Cultura Acadêmica, 2010.

Netto, José P.; Braz, Marcelo. *Economia Política: uma introdução crítica*. 8. ed. São Paulo: Cortez, v. 1, 2012.

Saviani, Dermeval. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. 19. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

Sbardelotto, Vanice S.; Francischet, Mafalda N. "Nós Propomos!" O conhecimento geográfico e a formação pelo ensino. In: Francischet, Mafalda N.; Biz, Ana C.; Toffolo, Geliano "Nós Propomos!" *Ressignificar o ensino na educação geográfica*. Cascavel: Uduioeste, 2021. p. 23 - 38.

Sbardelotto, V.; Francischett, M. o conhecimento geográfico e a formação pelo ensino escolar. *Revista Signos Geográficos*, Goiania, v. 2, 2021. p. 1-16,. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/signos/article/view/64964>.